AVALIAR O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES E APARELHO FIXO: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(res)

Paula Vanessa Pedron Oltramari
Thais Teixeira Borsato
Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti
Jessica Madeira Bittencourt
Marcio Rodrigues De Almeida
Saul Martins De Paiva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE LONDRINA

Introdução

A incorporação de uma abordagem centrada no paciente tem sido explorada em relação a diversas condições bucais para complementar o exame clínico realizado pelo cirurgião-dentista. Dentre essas abordagens, a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) representa um construto amplamente estudado e se refere à percepção do indivíduo em relação ao impacto da sua condição bucal sobre aspectos da sua vida cotidiana. Além disso, dentre as principais condições bucais que podem impactar negativamente a QVRSB dos indivíduos destaca-se a má oclusão. Dessa forma, os indivíduos buscam pelo tratamento ortodôntico com o intuito de melhorar a função bucal, o bem-estar psicossocial e, consequentemente, a sua QVRSB. Ainda, uma das principais motivações dos pacientes adultos em relação ao tratamento ortodôntico se refere à melhora da aparência.

Objetivo

Avaliar o impacto do tratamento com alinhadores ortodônticos (AO) e aparelho fixo (AF) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e na satisfação do paciente.

Material e Métodos

Ensaio clínico randomizado do tipo paralelo. Pacientes com má oclusão Classe I de Angle e apinhamento moderado foram alocados aleatoriamente em dois grupos: AO (n=20; média de idade 23,6 ± 5,6 anos) e AF (n=20; média de idade 20,5 ± 4,5 anos). Os pacientes responderam à versão brasileira do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) antes (T0) e após 1 (T1), 6 (T2) e 12 (T3) meses do início do tratamento. A satisfação do paciente foi verificada por meio de questionário. Os dados foram analisados utilizando os testes t independente, Qui-quadrado,

Mann Whitney, Friedman e Cronbach Alpha com nível de significância 5%.

Resultados e Discussão

Na comparação intergrupos, verificou-se que o tratamento com AF causou impacto significativamente maior ($p<0,05$) na QVRSB, 1 mês após, nos domínios Limitação Funcional, Dor Física, Desconforto Psicológico, Incapacidade Física, Incapacidade Psicológica e Escore Total. Na comparação intragrupos, verificou-se que o AF causou impacto significantemente maior ($p<0,05$) nos domínios Limitação Funcional, Dor Física, Desconforto Psicológico, Incapacidade Física e Escore Total. Enquanto nenhuma mudança significativa foi encontrada no grupo AO ($p>0,05$). Não houve diferença entre os grupos em relação à satisfação com o tratamento ($p>0,05$).

Conclusão

Os pacientes tratados com AF apresentaram maior impacto negativo na QVRSB somente no primeiro mês do tratamento e relação ao grupo AO, o tipo de aparelho ortodôntico não influenciou a satisfação do paciente

Referências

1. Perazzo MF, Serra-Negra JM, Firmino RT, Pordeus IA, Martins-Júnior PA, Paiva SM. Patient-centered assessments: how can they be used in dental clinical trials? Brazilian Oral Research. 2020;34.
2. Locker D. Oral health and quality of life. Oral health & preventive dentistry. 2004;2:247-53.
3. Locker D, Allen F. What do measures of 'oral healthrelated quality of life'measure? Community dentistry and oral epidemiology. 2007;35(6):401-11.
4. Feu D, Quintão CCA, Miguel JAM. Indicadores de qualidade de vida e sua importância na Ortodontia. Dental Press Journal of Orthodontics. 2010;15(6):61-70.
5. Feu D, Miguel JAM, Celeste RK, Oliveira BH. Effect of orthodontic treatment on oral health–related quality of life. The Angle Orthodontist. 2013;83(5):892-8.
6. Masood Y, Masood M, Zainul NNB, Araby NBAA, Hussain SF, Newton T. Impact of malocclusion on oral health related quality of life in young people. Health and quality of life outcomes. 2013;11(1):25.